

Esta dieta deve durar 4 semanas, seguidas de um intervalo de 15 dias, e assim por diante.

Oito doentes supportaram bem a dieta. Sómente em dois casos houve necessidade de empregar simultaneamente a Acidol-Pepsina.

Já o primeiro caso, aliás o mais grave, foi bem demonstrativo. Tratava-se de um individuo de 29 annos de idade, com tuberculose pulmonar activa e infiltrações e ulcerações extensas do larynge. Após duas séries de dieta, apresentava melhoras surpreendentes, tanto para o lado do pulmão como para o larynge. Augmento de peso 14 kilos. Tratamento exclusivo pelo baço.

Os dois casos seguintes (processo ulcerofibroso) estavam menos adiantados. Augmento de peso $2\frac{1}{2}$ e 8 kilos, com retardamento da sedimentação dos erythrocytes e desaparecimento dos bacillos no escarro.

Os outros casos ainda continuam em observação.

Frederico G. Falk.

Tetano infantil curado pela sorotherapia.

Observação de *Leenhardt, Reverdy* e *Chaptal*, publicada na Soc. des Sc. Méd. de Montpellier, de 15—7—1927.

Um menino de 4 annos e meio, cêrca de um mez após uma queimadura do punho direito, apresenta um hemi-espasmo facial esquerdo; 4 dias após trismus e, no dia seguinte, a symptomatologia d'um tetano generalizado muito intenso. TRATAMENTO local da ferida do punho direito com curativos e serum anti-tetânico in venam. Nos dias seguintes, de 2 a 18 de Maio, uma injeção quotidiana intra-rachidiana de serum purificado (10.000 unidades para quasi todas essas injeções). As injeções intra-rachidianas provocam, ás vezes, uma crise de contractura com laryngo espasmo. Em 2 vezes que a rigidez do tronco impediu a introdução da agulha de rachicentése, fizeram-se 2 curtas anesthesias geraes com ether. As 2 ultimas injeções intra-rachidianas tendo provocado accidentes immediatos de anaphylaxia, limitou-se á injeção sub-cutanea quotidiana de serum purificado de 10.000 unidades e ás vezes 20.000 unidades. Urticaria no 11.º—18.º e 27.º dias. Chloral, banhos quentes, isolamento foram empregados durante toda a molestia. Cura perfeita no fim de um mez de tratamento; o hemi-espasmo facial esquerdo foi o ultimo a desaparecer. Além dos 20 c. c.

de serum ordinario do 1.º dia, foram injectados:

1.º) Por injeções quotidianas de 10.000 unidades: 163 000 unidades de serum purificado, em 17 dias, no rachis.

2.º) Por injeções nas veias: 165.000 unidades.

3.º) Emfim, nos ultimos 9 dias 130.000 unidades sob a pelle.

Ao todo, 458.000 unidades de serum anti-tetânico purificado, foram administrados, em 26 dias, a uma creança de 4 annos e meio.

L. S. M.

O que dizem os mestres.

Legueu.

Quando um cystotomizado por retenção aguda apresenta febre, procura-se pelo toque rectal o abcesso prostatico e abri-o sem tardar.

Laubry.

O que é preciso tratar no velho, não é sua tensão arterial, mas d'uma parte a esclerose arterial que é a sua base e d'outra as fraquezas organicas cardiacas ou renaes, que no decurso desta esclerose podem fazer sua apparição.

Hutinel.

E' preciso desconfiar de dois defeitos frequentes, particularmente nos medicos: a credulidade e o scepticismo. *J. F. B.*

Importancia do chloreto de calcio em pathologia digestiva.

G. Faroy publicou no „Le Progrès Medical“ de 30 de Outubro de 1930, um artigo em que insiste nas varias e numerosas applicações do chloreto de calcio, por acção directa ou indirecta, prescripto principalmente em solução.

Acção hemostatica.

O ch. calcio favorece a coagulação sanguinea, sendo a presença de saes de calcio, indispensaveis á formação da thrombina. Na dose de 3 a 4 grs. por dia, elle é formalmente indicado nas hemorragias devidas á ruptura de varizes esophagianas ou gastricas; nas gastrorrhagias das gastrites de origem ulcerosa ou cancerosa, ou sobrevindas no curso de estado hemorrahagiparo; nas hemorragias de origem intestinal. O ch. calcio é prescripto sob a forma de lavagens quentes contra he-

morrh. gastricas ou pequenas lavagens em caso de hemorrh. intestinaes, ou *pansements* mucilaginosos na colite ulcero-hemorrhagica.

Acção sobre a coagulação do leite.

Elle facilita a coagulação do leite, sobretudo pela precipitação dos acidos graxos.

Acção anti-diarrheica.

Na dose de 4 a 8 grs. por dia, elle é indicado em todas as diarrhéas: enterites agudas, dysenterias, diarrhéas dysenteriformes e hemorrhagicas, surtos agudos de colites chronicas, diarrhéas de fermentação e putrefacção, diarrhéas de origem hepatica, enterites do tuberculosos. Nestes, em particular as injectões endovenosas são de uma grande efficacia.

Acção sobre os vomitos.

Por via venosa este sal é tambem empregado nos vomitos dos tuberculosos por tosse emetisante.

Acção diuretica.

Nas ascites cirrhoticas, Blum preconizou a forte dose de 20 grs. por dia associada aos diureticos mercuriaes.

Acção anticlasica.

Sua acção amphotrophica constitue um recurso precioso contra a urticaria de origem digestiva. (Puech.)

Acção antispasmodica.

Por via venosa, o ch. calcio é recomendado nas crises de tetania gastrica (estenoses do pyloro) esvasiando-se previamente o estomago.

Acção recalcificante.

O ch. calcio é enfim o mais efficaz dos recalcificantes directos (Loeper). Na dóse de 0,50 a 2 grs. por dia, nas colites, nas enterites tuberculosas ou não, que produzem tantas vezes uma descalcificação do organismo, na lithiase intestinal sobretudo oxalica.

J. F. B.

Um novo tratamento da ulcera do estomago.

Até hoje a therapeutica da ulcera do estomago era orientada para a redução das causas de irritação da mucosa. Actualmente procura-se diminuir a abundan-

cia da secreção chlorhydropeptica por drogas, como a belladona ou a atropina, enquanto se procura proteger a mucosa mecanicamente por uma especie de *pansement* gastrico. Loeper e Debray obtiveram, por um methodo inteiramente differente, resultados muito favoraveis, injectando no doente uma solução de pepsina. Esta era até então usada unicamente por via gastrica para exaltar a secreção.

Quando ella é injectada por via subcutanea, traduz sua acção por phenomenos geraes, vasculares, colicos, sanguineos, nervosos, que Loeper e Debray já tinham assinalado ha mais de 2 annos, mas pode desenvolver no organismo um verdadeiro poder „anti“ e é este poder que parece representar um papel importante na therapeutica da ulcera.

A solução actualmente empregada contém 0,10 de pepsina por centimetro cubico e uma certa proporção de beugoato de sodio que lhe tira a acidez e causticidade, sem prejudicar sua acção therapeutica. A technica geralmente seguida é: Uma primeira injectão de 1 cc. é feita na massa muscular da nadea e permite avaliar a tolerancia do individuo.

As seguintes são todas de 2 cc. e repetidas 3 vezes por semana.

Na quasi totalidade dos casos as dores e vomitos cessam entre a 4^a e a 7^a injectão.

Durante este tempo, o doente pode seguir um regime alimentar muito largo com carne e legumes, evitando todavia as comidas salgadas, condimentos, conservas e frios.

Depois de uma primeira serie de 10 injectões, o doente pode ficar sem tratamento durante 3 semanas. Si as dores reapparecem neste periodo, uma segunda serie de 15 injectões será feita na razão de 3 por semana ou de 2 somente si as perturbações cessam logo.

O tratamento é em geral bem supportado, a injectão não sendo dolorosa vem-se acompanhando de qualquer phenomeno reaccional importante.

As injectões de pepsina realizam no ponto de vista pratico um modo rapido e efficaz.

J. F. B.

Os sabões injectaveis.

Vincent e mais tarde M. Renaud tem estudado desde algum tempo o poder cryptotoxico dos sabões.

Vincent demonstrou que as combinações sodicas de certos acidos da serie acy-clica possuem notaveis propriedades anti-toxicas.

Em particular o oleato, o palmitato, o margarato de sodio, mesmo em dose infima neutralizam completamente toxinas sincrobianas das mais activas: tetanica, diphterica, dysenterica (b. Shiga), etc.

As toxinas assim influenciadas (cryptotoxinas) não são destruidas, o que independentemente de outras razões, as differencia claramente das toxinas formoladas (anatoxinas). Ellas são inhibidas pela acção physica dos sabões que envolvem suas micellas e formam com ellas um complexo atoxico.

Para dar uma idéa da actividade cryptotoxica de certos sabões, assignalaremos que bastam 2 a 4 milhonesimos de milligramma de palmitato de sodio para neutralizar uma dose mortal para a cobaia de toxina tetanica.

Certamente a estructura colloidal dos saes cryptotoxicos intervem nesta propriedade. O uso therapeutico dos sabões é uma questão de grande actualidade.

Mauricio Renaud já teve occasião de empregar o oleato de sodio como medicamento hypotensor; os outros sabões ou seus derivados sodicos têm egualmente um poder hypotensor notavel. Mas é sobretudo na lucta contra as infecções graves que parece se orientar o emprego desta nova medicação.

Entretanto subsiste uma difficuldade na escolha da preparação a empregar.

Picon recommenda uma solução de ricinoleato de sodio incompletamente neutralizado e tornado iritonico pelo chloreto de sodio (as soluções de palmitato e de oleato de sodio pricipitam pelo chloreto de sodio).

A formula de Picon é a seguinte:

Ricinoleato de sodio incompletamente neutralizado	10,0
Chloreto de sodio	7,0
Agua distil. Q. 5. para	1000 cc.

As experiencias em animaes mostraram que o ricinoleato é sempre bem tolerado por via intravenosa na dose de 0,04 por Kilo, mas em compensação na de 0,08 é sempre mortal.

Foram feitos injecções intravenosas desta solução em mulheres que depois do 3.º ou 4.º dia do parto apresentavam uma

forte elavação thermica (39º5 a 41º). Todas as doentes injectadas curaram-se rapidamente mas tambem não ficou provado que suas affecções fossem mortaes. As doses empregadas foram 0,10 de ricinoleato (uma ampoula de 10 cc.) diariamente, algumas vezes durante 11 dias consecutivos. Uma dose de 0,20 em uma só vez foi perfeitamente tolerada.

J. F. B.

Lemos na „Imprensa Medica“ de Julho 5—931, n.º 98

Tratamento das Colites.

Nenhum capitulo das doenças do aparelho intestinal conduz mais ao desapontamento o medico, ao ter de considerar a terapeutica, do que o das colites.

De um lado o regime dietetico, de outro a norma terapeutica determinam a necessidade da firmeza da localização do processo morbido e da sua etiologia.

Tudo corre bem quando o laboratorio esclarece a natureza do elemento infectante e responsavel pelos sintomas apparentes: amebas, infusorios, coccidios, espirilos, vermes, etc. Contra cada agente desta natureza está sufficientemente aparelhado o arsenal terapeutico e os resultados decorrentes de uma applicação justa não se fazem esperar.

A situação do medico muda, porém, de figura quando se lhe defronta um doente queixoso de dôres na região abdominal com intermitencias de paroxismos, si si desvia da dieta, de dejeções ora semi-fluidas com grande quantidade de muco, ora moldadas e escassas, seguida ou não de colicas, evoluendo com essa symptomatologia por longo tempo com carater de cronicidade. Tais doentes emagrecem, ficam irritados, têm insonias, e, em consequencia da condição de renunciarem, contra a vontade, aos prazeres da mesa, tornam-se insociaveis e pessimistas. Fazem assim, incontinentemente, uma transição paulatina para a neurastenia, que os empolga finalmente.

E' bem de ver, portanto, que o tratamento das colites não pode limitar-se a um determinado regime nem a uma medicação de efeito local. E' preciso atentar no estado de intoxicação do organismo, fator principal das perturbações do metabolismo e da debilidade nervosa.

Nestes casos, o subsidio do laboratorio, sem nada dizer sobre a etiologia parasitaria da enfermidade, é todavia da maior importancia para a elucidação da natureza

da flora microbiana predominante, o que representa a base de uma terapeutica racional apoiada na verificação científica de Danyz dos estados anafilacticos, oriundos da absorpção continuada através da mucosa intestinal hiperemica e exfoliada, de substancias toxicas secretadas pelas bacterias.

Na asma, nas dermites, nas perturbações gastro-intestinaes ensaiou Danyz com grandes resultados satisfatórios uma medicação anti-anafilactica, introduzindo por via paraenteral em doentes das referidas enfermidades suspensões microbianas convenientemente preparadas e insuladas das fezes dos respectivos pacientes.

Atribuí Danyz ao aparelho digestivo a função de elaboração de antígenos de natureza alimentar e microbiana, os quaes, passando para a circulação, produzem um acumulo de anticorpos geradores da hipersensibilidade, que se exterioriza por manifestações clinicas contingentes da electividade patogénica do elemento infectante.

A terapeutica de taes casos, consistindo na *entero-vaccina*, realiza o verdadeiro objetivo da desanafilactização do organismo, mercê do qual são readqueridas as defêsas naturaes e consequente desaparecimento dos sintomas gerais expressivos da intoxicação, o que importa praticamente na cura da colite.

**Os „ARCHIVOS RIO GRANDENSES DE MEDICINA“ aceitam
anuncios de preparados, casas de material de laboratorio, cirurgia,
automoveis, etc. etc.**

**A Revista sahirá mensalmente e terá grande circulação em
todo o Brasil, em especial no Rio Grande do Sul.**

**Os pedidos de anuncios e informações devem ser dirigidos
para a caixa postal n.º 872, Porto Alegre.**

EXIJA O

Café Nacional

como garantia de
um producto puro

